

20 - 11 | 2023

ANÁLISE DO CONTRIBUTO DO SETOR BANCÁRIO: INCIDÊNCIAS DOS CRÉDITOS COMERCIAIS PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DE ANGOLA

Analysis of the contribution of the Banking Sector: incidences of Commercial Credits for Angola's economic growth

Análisis de la contribución del Sector Bancario: incidencias de los Créditos Comerciales para el crecimiento económico de Angola

Emmanuel Paulo Dala Zua¹, Helena F. Muondo Alfredo²

¹*Faculdade de Economia do Uíge - UNIKIVI, Angola, paulo.pm739@gmail.com.*

²*ISPU - UNIKIVI, Angola, helena.muondo@gmail.com.*

Autor para correspondência: paulo.pm739@mail.com

Data de recepção: 08-10-2023

Data de aceitação: 13-13-2023

Como citar este artigo: Dala, E. P., & Muondo, H. F. (2023). Análise do contributo do Setor Bancário: incidências dos Créditos Comerciais para o crescimento econômico de Angola. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 1(2), pp. 51-57.

RESUMO

Segundo Franklin Allen e Douglas Gale “sistemas financeiros são cruciais para a alocação de recursos em uma economia moderna. Eles canalizam as poupanças das famílias para o setor produtivo e alocam fundos de investimento entre as firmas”. Após, essas cogitações a presente pesquisa surge no intuito de analisar a incidências da concessão dos créditos comerciais para o crescimento econômico de Angola no período de 2003-2022. Está mesma pesquisa assentasse na moderna literatura empírica onde formulamos um modelo econométrico que nos possibilitou verificar a relação entre as variáveis ligadas à nossa pesquisa. Sendo assim, tivemos como resultado, que o contributo dos créditos comerciais para o crescimento econômico de Angola, não é significativo, devido a sua dimensão numérica. Pois com uma variação de 1% elevará o PIB na ordem de 0.3571%. E para a concretização desta obra de monografia, utilizou-se os métodos descritivos, quantitativos e bem como as técnicas bibliográficas, documental, estatísticas que nos

ajudaram na realização deste trabalho de fim de curso.

Palavras-chave: Setor Bancário, créditos comerciais, Crescimento econômico.

ABSTRACT

Banking Sector According to Franklin Allen and Douglas Gale “financial systems are crucial to the allocation of resources in a modern economy. They channel household savings to the productive sector and allocate investment funds between firms”. After these considerations, the present research appears in order to analyze the incidence of the concession of commercial credits for the economic growth of Angola in the period of 2003-2022. This same research was based on the modern empirical literature where we formulated an econometric model that enabled us to verify the relationship between the variables linked to our research. Therefore, we had as a result that the contribution of trade credits to Angola's economic growth is not significant, due to its numerical dimension. Because with a variation of 1% it will increase the GDP in the order of 0.3571%. And for the realization of this monograph work,

descriptive and quantitative methods were used, as well as bibliographical, documental and statistical techniques that helped us in carrying out this end-of-course work.

Keywords: Banking sector, commercial credits, economic growth.

RESUMEN

Según Franklin Allen y Douglas Gale “los sistemas financieros son cruciales para la asignación de recursos en una economía moderna. Canalizan los ahorros de los hogares hacia el sector productivo y asignan fondos de inversión entre las empresas”. Después de estas consideraciones, esta investigación tiene como objetivo analizar el impacto de la concesión de créditos comerciales en el crecimiento económico de Angola en el período 2003-2022. Esta misma investigación se basó en literatura empírica moderna donde formulamos un modelo econométrico que nos permitió verificar la relación entre las variables vinculadas a nuestra investigación. Por lo tanto, el resultado fue que la contribución de los créditos comerciales al crecimiento económico de Angola no es significativa, debido a su tamaño numérico. Porque una variación del 1% aumentará el PIB en torno a un 0,3571%. Y para completar este trabajo monográfico se utilizaron métodos descriptivos, cuantitativos, así como técnicas bibliográficas, documentales y estadísticas que nos ayudaron en la realización de este trabajo de fin de carrera.

Palabras clave: Sector bancario, créditos comerciales, crecimiento económico.

INTRODUÇÃO

O setor bancário é muito importante para o desenvolvimento de qualquer país e, neste sentido, conhecer ao menos o básico a respeito dos principais tipos de bancos e o seu impacto no crescimento econômico de Angola, é proposta feita por nós, o setor bancário é bastante importante para qualquer nação que queira ver os seus resultados mais significativos no longo prazo por meio dos investimentos privados a sua economia.

O setor financeiro é indubitavelmente um dos setores mais importantes e sensíveis da economia de qualquer país, não só pelas repercussões que exerce de forma direta, mas também de forma indireta, designadamente a nível dos seus clientes a montante e a jusante. O atual sistema bancário angolano é constituído por bancos comerciais, instituições de crédito e de investimentos, subordinadas ao Banco Central de Angola (BNA). Além de bancos comerciais e de investimentos, incorporam também o sistema financeiro angolano os fundos de investimentos, fundos de pensões, a futura bolsa de valores de Angola e companhias de seguros e instituições bancárias estrangeiras.

No entanto, o setor bancário angolano tem enfrentado problemas ligados a falta de controlo e fiscalização das atividades das instituições bancárias, dificultando a extensão dos financiamentos a todos os estratos sociais. Muitas instituições bancárias preferem conceder empréstimos a taxas de juros elevadas, com o intuito de obter maiores rendimentos, com prazos muito limitados e com montantes mínimos de depósitos muito elevados. Portanto, a pobreza coloca barreiras na expansão dos serviços destas instituições financeiras.

MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo com Cervo, Al; & Bervian, P. (1983, p. 38) a metodologia é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um fim dado ou um resultado desejado. Nas ciências entende-se por método o conjunto de processos que o espírito humano deve empregar na investigação e demonstração da verdade.

Metodologia de Pesquisa econométrica

Em resumo a metodologia de pesquisa econométrica, tem o objetivo de explicar as relações entre variáveis econômicas, por meio de modelos matemáticos e ferramentas estatísticas.

O método dos mínimos quadrados ordinários

Ao usar o método dos mínimos quadrados, assumimos algumas premissas a respeito das variáveis:

- Os regressores são fixos: As variáveis da matriz X não são estocásticas.
- Erro é aleatório com média 0: O erro ε é aleatório e sua esperança $E(\varepsilon) = 0$.
- Homoscedasticidade: A variância do erro é constante.
- Sem correlação: Não existe correlação entre os erros das observações, ou seja, $E(\varepsilon_i, \varepsilon_j) = 0$ para qualquer $i \neq j$.
- Parâmetros são constantes: β são valores fixos desconhecidos.
- Erro tem distribuição normal: O erro é distribuído conforme a curva de distribuição normal.

Caso alguma dessas premissas não seja verdadeira, o método pode gerar resultados sub-ótimos ou com viés.

Regressão linear simples

De acordo com Kenney e Keeping (1962), em estatística, regressão linear simples é o quadrado mínimo estimador de um modelo de regressão linear com uma única variável explicativa. Em outras palavras, regressão linear simples se encaixa uma linha reta através do conjunto de pontos n de tal forma que faça a soma dos quadrados residuais do modelo (isto é, as distâncias entre os pontos verticais do conjunto de dados e a linha reta) tão pequena quanto possível. O adjetivo simples refere-se ao fato de que esta regressão é uma das mais simples na estatística. O declive da linha reta é igual à correlação entre y e x seja corrigida pela relação de desvios padrão destas variáveis. A intercepção da linha reta é tal que passa pelo centro de massa (\bar{x}, \bar{y}) dos pontos de dados.

Também existem outros métodos de regressão, além do simples quadrado mínimo ordinário (QMO) (ver modelo de regressão linear). Em particular, quando se quer fazer a regressão por olho, as pessoas geralmente tendem a desenhar uma linha um pouco mais íngreme, mais próximo ao produzido pelo método do quadrado mínimo total. Isso ocorre porque é

mais natural para a mente humana considerar as distâncias ortogonais para a linha de regressão, ao invés das verticais como o método QMO faz.

Metodologia da Econometria

- Formulação da teoria ou da hipótese.
- Especificação do modelo matemático da teoria.
- Especificação do modelo econométrico da teoria.
- Obtenção de dados.
- Estimativa dos parâmetros do modelo econométrico.
- Teste de hipótese.
- Previsão ou predição.
- Utilização do modelo para fins de controle ou política.

Métodos

Métodos Descritivo este método permitiu descrever conceitos relacionados ao presente trabalho, observar, analisar, e ordenar os dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador.

Método Quantitativo consistiu no processo sistemático de colheita de dados observáveis e quantitativos no modelo econométrico. Pois, ele enfatiza o desenvolvimento da investigação científica dentro de protocolos estabelecidos e técnicas específicas.

Técnicas

Técnicas são procedimentos que servem ou guia-nos para auxiliar na chegada do objectivo desejado.

Técnica Bibliográfica consiste na análise de literaturas já publicadas em forma de livros, revistas, artigos, dissertações, teses, e etc. Com esta técnica permitiu-nos alcançar os objectivos preconizados quanto a revisão bibliográfica.

Técnica Estatística por meio desta técnica foi possível elaborar as probabilidades estatísticas. Permitiu-nos também utilizar os testes de hipóteses e as teorias de probabilidades econométricas a fim de validar os resultados quantitativos sempre com uma certa margem de erro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta presente secção abordaremos sobre análise do contributo do setor bancário nos créditos comerciais para o crescimento econômico de Angola. Faremos menção de alguns indicadores macroeconômicos, bem como apresentação e interpretação de gráficos inerentes ao setor bancário. Salientar que

recorremos a ferramenta do software Eviews para poder estimar os dados, ou seja, os parâmetros.

Indicadores macroeconômicos

Dentre os indicadores macroeconomicos existentes decide selionar dois deles, que é o ativo de reservas e os empréstimos aos bancos comerciais.



Gráfico 1. Evolução dos Ativos de reserva

Fonte BNA (Elaborado pelo Autor), 2023.

Os ativos de reserva são de extrema importância para uma economia, pois representam uma grande parte da sustentabilidade de financiamento da balança de pagamentos, e bem como da estabilidade da taxa de câmbio.

Desta feita, analisando o nosso gráfico, conseguimos observar que nos primeiros três anos a economia registra um baixo poder de financiamento por parte dos ativos de reserva. E já nos anos subsequentes é notório um movimento não uniforme que rondavam num

intervalo demais 5.000,00 milhões de USD e menos 25.000,00 milhões de USD. Os picos máximos de financiamento foram de 30.000,00 milhões de USD nos anos de 2012 e 2013.

O comportamento dos ativos de reservas já não foi tão significativo conforme nos anos anteriores, criando assim uma certa desestabilização quanto a aquisição de moedas estrangeiras num valor mais baixo. O mesmo também repercutiu na adoção de uma nova política cambial, passando assim a um novo regime de câmbio.



Gráfico 2. Evolução dos empréstimos aos bancos comerciais

Fonte: BNA (Elaborado pelo Autor), 2023.

Este segundo gráfico com o título de empréstimo aos bancos comerciais, revela-nos que houve um fraco investimento por parte do governo em termo de conceção de empréstimo de valores monetários aos bancos de segunda

ordem no período compreendido entre 2003 a 2011. Mas, no ano de 2012 a 2015 conseguimos constatar que o paradigma do sistema financeiro angolano foi diferente. Pois, neste período se registrou um empréstimo

nunca visto antes na economia. Empréstimos estes que rondavam até mais de 4000 milhões de dólar norte americano.

Desde o ano de 2016 até ao ano de 2022 é notório que o volume de empréstimos baixa de uma forma significativa, isto por diversos factores. Dentre eles:

- A queda de preço do barril de petróleo a nível do mercado internacional;
- Recessão econômica;

Com a queda de preço do barril de petróleo no mercado internacional, desencadeou vários males na economia angolana. O aparecimento da crise econômica e financeira, pois a nossa economia é totalmente dependente das exportações petrolíferas. Esses males impulsionaram de certa forma no baixo nível de empréstimo concedidos aos bancos comerciais.

Modelização econométrica

De acordo OLIVEIRA, M. Mendes (2011, p. 2) define um modelo econométrico como uma representação simbólica corporizada num conjunto de relações matemáticas estabelecidas entre grandezas quantitativas, com objetivo de descrever hipóteses formuladas pela teoria econômica.

$$\text{LogdPIB} = \alpha_0 + \alpha_1 \text{LogdCC} + \epsilon_t$$

Onde temos as seguintes designações:

- LogdPIB: Logaritmo estacionário do Produto Interno Bruto.
- LogdCC: Logaritmo estacionário dos Créditos Comerciais.

Especificação econômica dos modelos

Para a sustentabilidade do nosso trabalho apoiamos-nos na teoria econômica que fundamenta com precisão de que, o PIB tem uma relação direta, ou seja, positiva com os créditos comerciais.

Assim sendo, depois da estimação dos parâmetros do nosso modelo, esperamos que os coeficientes de estimação do modelo respeitem os seguintes sinais:

$\alpha_0 > 0$: Deve ser positivo ou maior que zero, e é o intercepto do modelo ou coeteris paribus, materializa a constância de todos outros factores que podem explicar o crescimento econômico (PIB) sem a influência dos créditos comerciais, pois este é um parâmetro autônomo.

$\alpha_1 < 0$: Este parâmetro alpha índice 1, representa o nível de senilidade do PIB em função da variação dos créditos comerciais.

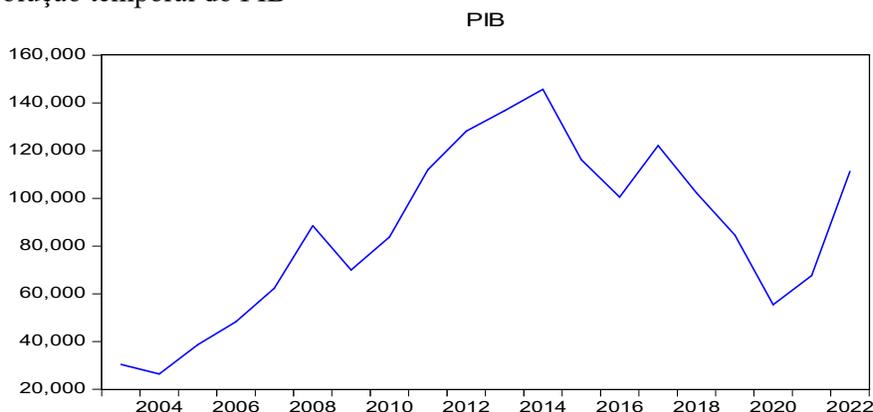
Tabela 1. Estimação dos parâmetros

Parâmetros Estimados		
Modelo Econométrico	PIB = 8.3755244726 + 0.357075082456*CC	
Desvio-Padrão	0.632272	0.077528
t-Student	13.24675	4.605754
Probabilidade	0.0000	0.0002
R ² = 54%	DW = 2 Prob (F-stastistic) = 0.000219	

Fonte: Elaborado pelo autor por meio do software Eviews

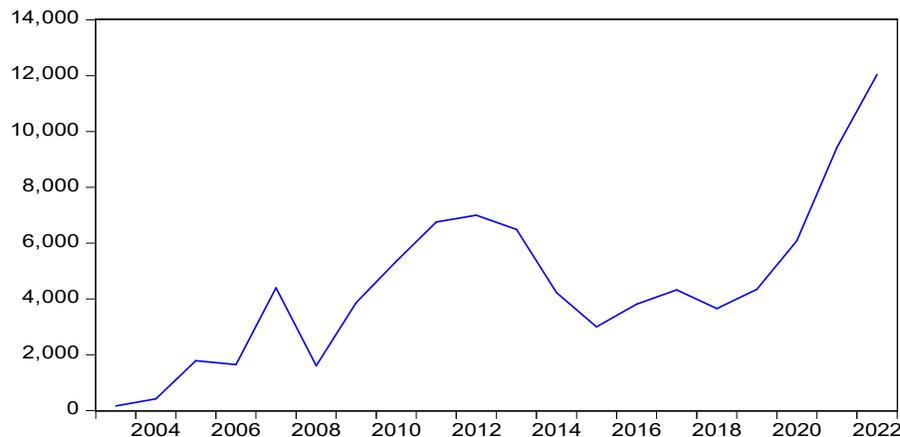
Apresentação dos resultados empíricos

Gráfico 3. Evolução temporal do PIB



Fonte: Elaborado pelo autor por meio do software Eviews.

Gráfico 4. Evolução temporal dos créditos comerciais
CC



Fonte: Elaborado pelo autor por meio do software Eviews

De acordo com Arnaldo Wilson Pereira Chaves na sua obra de dissertação com o tema: Determinantes Do Crédito Malparado Nos Bancos Comerciais Angolanos. Uma Análise Dos Factores Macroeconómicos e Específicos do Sector Bancário no Período de 2010 a 2015, diz que; Para o mercado financeiro angolano que caminha para o amadurecimento o incremento do crédito pode significar melhores mecanismos de triagem e maior qualidade do crédito, sendo que gestores dos bancos comerciais poderão aumentar o risco de sua carteira de crédito quando seus bancos são pouco capitalizados.

Por outro lado quanto mais diversificado for o negócio bancário maior será a mudança de foco e poderá resultar num fraco controlo da qualidade do crédito. Os bancos que sustentam altas taxas de rendibilidade são menos prováveis em conceder empréstimos de risco. A eficiência operacional de alguns bancos comerciais poderá estar a significar o dispêndio de menos recursos para monitorar riscos de empréstimo estando assim a contribuir para o crescimento dos créditos malparados no futuro. De forma geral os bancos analisados que tiveram uma excelente performance anterior replicaram estas práticas com maior assertividade no exercício actual diminuindo assim os empréstimos arriscados e, conseqüentemente, os níveis de crédito malparado.

CONCLUSÃO

6

O mercado angolano aloja um conjunto de atividades económicas que sentem afetados por dificuldades no acesso ao crédito que assegura a estrutura económica do país. O empréstimo total da banca comercial angolana por sectores de atividade económica cifrava-se em Kz23.493 milhões. O total de crédito por sector de atividade económica foi essencialmente promovido pela evolução do crédito concedido aos particulares 64,82%, situando-se este na ordem dos Kz15.227 milhões e às empresas em 35,18%, o que representa Kz8.266 milhões.

Após várias análises feitas concernente ao contributo do setor bancário nos créditos comerciais para o crescimento económico de Angola, chegamos aos seguintes resultados baseados em uma análise empírica fundamentada nos procedimentos matemáticos, estatísticos e econométricos. De acordo aos parâmetros estimados no nosso modelo, observamos que, desconsiderando as demais variáveis (α_0) o Produto Interno Bruto (PIB) será de 8.37555%. E segundo os testes estatísticos (p-valor = 0,0000) este coeficiente é estatisticamente significativo que é confirmado pelo t-Statistic de 13.24675, está afirmação é coerente já que se espera um PIB positivo quando as demais variáveis se mantem constante.

O coeficiente α_1 referente aos créditos comerciais significa que, tudo mais constante, a elevação de 1% elevará o PIB na ordem de 0.35707%. Está informação de acordo ao p-

valor de 0.0002 é estaticamente significativo comprovado pelo t-Statistic de 4.605754.

Os resultados obtidos quanto ao coeficiente de determinação (R²) confirmam que, o Produto Interno Bruto (PIB) é explicado a mais de 50%, isto é, 54,0968% pela variação dos créditos comerciais. Estatisticamente falando, o coeficiente de determinação (R²) nos confirmou que, a equação construída neste trabalho está bem ajustada aos dados macroeconômicos de Angola tudo porque, a qualidade de ajustamento do modelo estima-se na ordem dos 54,0968%.

Numa amostra de 20 observações, os resultados revelam-nos o seguinte: é 95% confiante que os verdadeiros valores dos parâmetros amostrais caíam num intervalo de confiança de [7.047198 a 0.194195] para o parâmetro autónomo de 8.37555244726. E [9.703907 a 0.519955] para o parâmetro explicativo de 0.357075082456. Os créditos comerciais tem uma incidência positiva sobre o Produto Interno Bruto (PIB), um aumento de uma unidade monetária nos créditos comerciais implicará uma variação positiva no PIB. Mas, este aumento não é significativo. Sendo assim, concluímos o nosso trabalho dizendo que, o contributo do setor bancário nos créditos comerciais para o crescimento econômico de Angola, não é significativo, devido a sua dimensão numérica (contribuição).

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fraga, Arminio; Goldfajn, Ilan; Relatório de Inflação Banco Central do Brasil “Política

Fabiani, Emerson R. (2011). Direito e crédito bancário no Brasil. São Paulo: Saraiva, S/ Data.

Allen, Franklin; Douglas, Gale (2001). Comparing Financial Systems. Cambridge, MA 02142-1493, USA: MIT

press. ISBN 978-0-262-51125-4. Arquivado do original em 9 de setembro de 2006. Consultado em 05 de Janeiro de 2023.

Caiado, Aníbal Campos; Caiado, Jorge. (2018). *Gestão de Instituições Financeiras*, 3.^a Edição, Edições Sílabo, Lda., Lisboa, Maio.

BNA (Banco Nacional de Angola).

Cervo, A. L; & Bervian, P. A. (1983), *Metodologia científica*, 3.^a edição, McGrawHill do Brasil, São Paulo.

Oliveira, M. Mendes. (2011). *Econometria*, Lisboa, Escolar Editora Lda.

Monetária no Brasil”, dezembro 2002.

Chaves, Arnaldo Wilson Pereira, Determinantes Do Crédito Malparado Nos Bancos Comerciais Angolanos. Uma Análise Dos Factores Macroeconômicos e Específicos do Sector Bancário no Período de 2010 a 2015, S/Ed, S/ed, Luanda, Maio De 2017.